

ISSN 1984-4891

OBSERVATORIUM

REVISTA ELETRÔNICA DE GEOGRAFIA

SEMANA DE RECEPÇÃO, APADRINHAMENTO E PERCEPÇÃO DOS INGRESSANTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

RECEPTION WEEK, MENTORING, AND PERCEPTION OF NEW UNDERGRADUATE STUDENTS
IN THE ANIMAL SCIENCE PROGRAM AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF UBERLÂNDIA

Aila Ferreira Dourado¹

Bianca da Silva Santiago¹

Eduarda Silva Ribeiro¹

Evelyn Carollynne de Souza¹

Geovana dos Santos Silva¹

Gustavo Pereira Lacerda¹

Isabela Defensor Faria¹

Isabela Gonçalves Ribeiro¹

Laura Danielle Ferreira Silva¹

Letícia Borba Sbarai¹

Luiz de Oliveira Lopes¹

Marcela Pereira dos Santos¹

Maria Eduarda Pavanelli¹

Eliane da Silva Morgado²

¹ Graduando em Zootecnia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC). E-mail: aila.dourado@ufu.br; bianca.santiago@ufu.br; eduarda.ribeiro1@ufu.br; evelyn.souza@ufu.br; geovana_santos.silva@ufu.br; gustavo.pereira10@ufu.br; isabela.defensor@ufu.br; isabela.ribeiro2@ufu.br; laura.danielle@ufu.br; leticia.sbarai@ufu.br; luiz.lopes@ufu.br; marcela.dos@ufu.br; maria.pavanelli@ufu.br.

² Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: esmorgado@ufu.br



RESUMO

Muitos são os desafios que os alunos enfrentam na transição para o ensino superior, e o acolhimento dos ingressantes constitui uma etapa essencial para a adaptação acadêmica, social e emocional. Objetivou-se com este trabalho descrever a Semana de Recepção e o Apadrinhamento dos Ingressantes promovidos pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), bem como avaliar a percepção dos novos ingressantes no segundo semestre de 2025. As ações desenvolvidas incluíram palestras, visitas às fazendas experimentais da UFU, dinâmicas de integração, apresentação de projetos institucionais e acompanhamento individualizado por petianos. Ao final da semana, um questionário estruturado foi aplicado aos ingressantes, abordando perfil sociodemográfico, motivação e expectativas em relação ao curso. Os resultados indicaram um perfil majoritariamente jovem, feminino e residente de Uberlândia, com elevado nível de entusiasmo e forte afinidade com o campo e a produção animal. A escolha pelo curso foi influenciada principalmente por relações pessoais e por ações institucionais de divulgação, como o “Vem pra UFU” e o “UFU na Escola”. Observou-se ainda maior interesse dos ingressantes por áreas tradicionais da Zootecnia, como reprodução, melhoramento genético e produção animal. Conclui-se que a Semana de Recepção e o Apadrinhamento configuram-se como estratégias eficazes de integração e acolhimento, favorecendo o sentimento de pertencimento, a adaptação inicial e o engajamento acadêmico, podendo contribuir para a redução da evasão e para o fortalecimento da trajetória formativa na graduação em Zootecnia.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento; Calouros; Combate a evasão; Integração; Motivação acadêmica.

ABSTRACT

Many challenges arise as students transition into higher education, and welcoming new undergraduates is an essential step for their academic, social, and emotional adaptation. This study aimed to describe the Reception Week and Mentoring Program for New Students promoted by the Tutorial Education Program (PET) of Animal Science at the Federal University of Uberlândia (UFU), as well as to evaluate the perception of students entering the program in the second semester of 2025. The activities included lectures, visits to UFU's experimental farms, integration dynamics, presentations of institutional projects, and individualized mentoring by PET members. At the end of the week, a structured questionnaire was applied to the new students, addressing sociodemographic characteristics, motivation, and expectations regarding the program. The results indicated a predominantly young, female, and Uberlândia-based profile, with high levels of enthusiasm and strong affinity for livestock production and the agricultural field. The choice of the Animal Science program was influenced mainly by personal relationships and institutional outreach actions, such as “Vem pra UFU” and “UFU na Escola.” Students also showed greater interest in traditional areas of Animal Science, such as reproduction, genetic improvement, and animal production. It is concluded that the



Reception Week and Mentoring Program are effective strategies for integration and student support, enhancing the sense of belonging, facilitating initial adaptation, and promoting academic engagement, which may contribute to reducing dropout rates and strengthening students' formative trajectories in the Animal Science undergraduate program.

KEYWORDS: Welcoming; Freshman; Dropout prevention; Integration; Academic motivation.



INTRODUÇÃO

O curso de Zootecnia abrange um conjunto diversificado de saberes voltados à produção animal sustentável, envolvendo nutrição, melhoramento genético, manejo, ambiência, sanidade e gestão dos sistemas produtivos (Ferreira, 2024). Essa amplitude exige do estudante integração com a realidade profissional desde o início da graduação, o que torna o acolhimento inicial um momento determinante na formação acadêmica e pessoal.

A transição do ensino médio para o ensino superior representa um período de intensas transformações psicológicas e sociais (Pereira *et al.*, 2006; Tao *et al.*, 2000), podendo gerar inseguranças, solidão e desmotivação. Quando não há estratégias institucionais de acolhimento, esses fatores podem contribuir para a evasão (Santos *et al.*, 2022; Oliveira *et al.*, 2025).

O alto índice de evasão no curso de zootecnia tem sido relatado na literatura por Piacentini (2012), Diogo *et al.*, (2016) e Caldas e Anjos (2021). Segundo Piacentini (2012) diversos fatores podem contribuir para a evasão, dentre as quais estão as questões sociais e pessoais, dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, baixa integração social, limitações financeiras, habilidades insuficientes de estudo, deficiências na formação escolar, imaturidade e a falta de afinidade com o curso.

Compreendendo essa importância, o PET Zootecnia UFU promove, no início de cada semestre, a Semana de Recepção e Apadrinhamento dos Ingressantes, com a finalidade de apresentar aos novos alunos a estrutura do curso, as oportunidades acadêmicas e de assistência estudantil, além de proporcionar momentos de integração com discentes veteranos e docentes. O evento envolve palestras, visitas técnicas, dinâmicas, apresentações de grupos de estudo e projetos de extensão, além do apadrinhamento, no qual cada calouro é acompanhado por um petiano que atua como mentor e facilitador na adaptação à vida universitária.

Tais ações buscam promover o acolhimento, integração, motivação, engajamento, fortalecimento de vínculos sociais e acadêmicos, e assim reduzir a evasão. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo descrever a semana de recepção, o apadrinhamento dos ingressantes no curso de graduação em zootecnia e avaliar a percepção dos ingressantes no segundo semestre de 2025 sobre a zootecnia.



DESENVOLVIMENTO

Recepção e apadrinhamento dos ingressantes

A semana de recepção dos ingressantes é uma atividade promovida pelo PET Zootecnia, a cada início de semestre letivo, com duração de cinco dias, e tem por objetivo acolher, orientar e integrar os novos alunos, facilitando sua adaptação ao ambiente universitário.

A programação inclui palestras com docentes e representantes institucionais da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), apresentação do Programa de Educação Tutorial (PET), do Diretório Acadêmico (DA), dos grupos de estudos da FMVZ, do Projeto de Pesquisa e Extensão Coletivo Acolhidas, do Núcleo de Atenção e Apoio ao Estudante (NAAE), e dos representantes da Pró-reitora de Assistência Estudantil (PROAE).

Durante a semana os ingressantes participam de uma dinâmica com psicólogo e conhecem a Associação Atlética das Agrárias, em um momento de integração. Realizam visitas aos laboratórios de aula, ao Hospital Veterinário, e aos setores produtivos das fazendas experimentais da UFU, o que proporciona uma vivência prática e um contato mais próximo com a realidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela universidade. Os ingressantes participam também de um momento de confraternização com os petianos, que realizam dinâmicas de descontração.

O apadrinhamento dos ingressantes é realizado por meio do Projeto de Auxílio ao Discente de Zootecnia (PADZ) que tem objetivo auxiliar os novos alunos a enfrentarem os desafios da transição do ensino médio para a vida universitária e acadêmica. O programa busca estabelecer um contato constante e acessível entre os petianos e os alunos ingressantes, utilizando diferentes canais de comunicação, como telefone, e-mail e redes sociais. Essa interação visa fortalecer os vínculos, garantindo que os ingressantes tenham suas dúvidas esclarecidas e recebam suporte. O apadrinhamento é feito por meio de um sorteio, onde cada petiano assume a responsabilidade por pelo menos um ingressante, e o ajudará a solucionar dificuldades enfrentadas, e fortalecer o vínculo destes com o curso e a universidade, promovendo uma integração mais eficiente e aumentando as chances de sucesso acadêmico e permanência no curso.



Estudo da percepção dos ingressantes no curso de zootecnia.

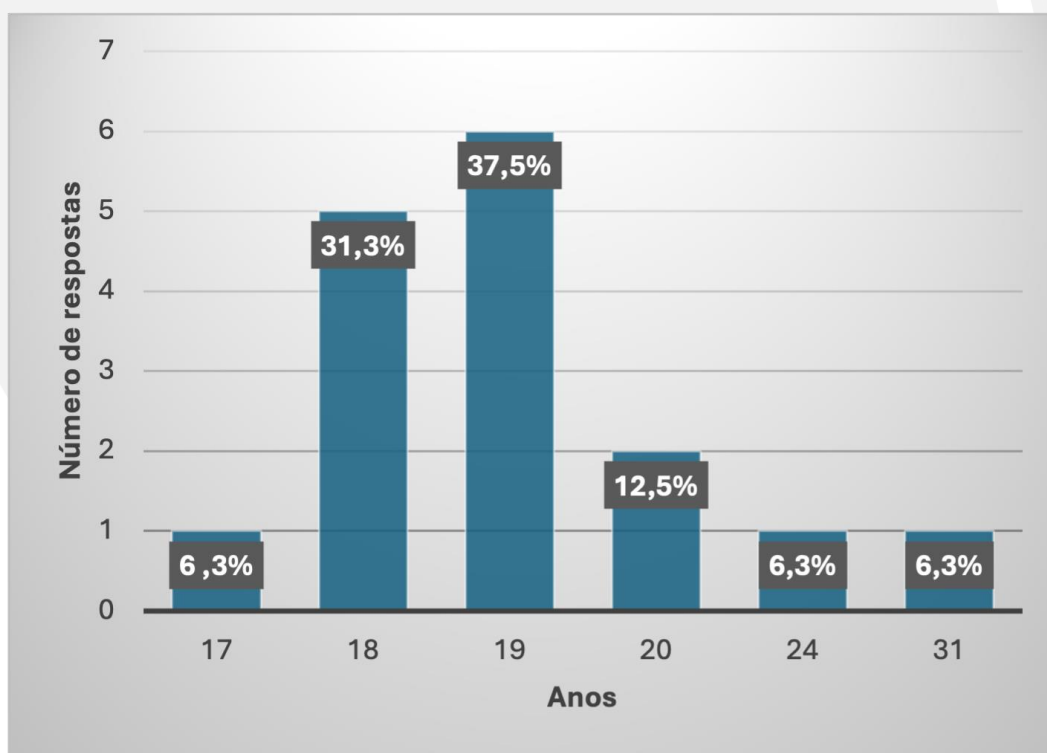
Para entender a percepção dos ingressantes no curso de zootecnia, foi aplicado um questionário estruturado aos ingressantes, do segundo semestre de 2025, ao final da semana de recepção, abordando o perfil sociodemográfico, a motivação e as expectativas no curso de zootecnia.

O total de alunos que responderam as questões foram 16, e respostas foram analisadas por meio da estatística descritiva, considerando frequências relativas.

Perfil sociodemográfico

Os dados revelam que a maior parte dos ingressantes possui entre 18 e 19 anos (68,8%) (Figura 1), faixa etária típica de estudantes que ingressam diretamente no ensino superior após a conclusão do ensino médio, em busca de uma formação profissional.

Figura 1. Idade dos estudantes.

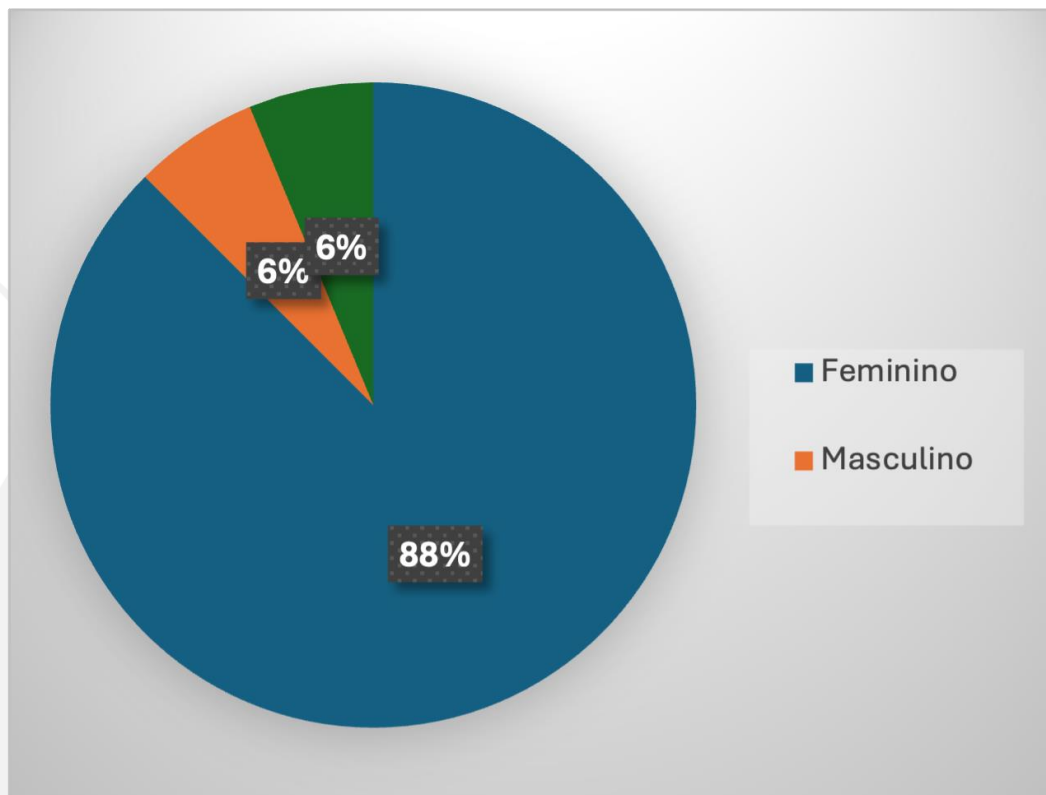


Fonte: Autores (2025)

Além disso, observou-se uma predominância marcante do gênero feminino, que representou 88% dos novos alunos (Figura 2). Tal predominância pode estar associada a mudanças socioculturais, maior interesse das mulheres por áreas relacionadas a

ciências agrárias, ou ainda pela crescente presença feminina no ensino superior de forma geral.

Figura 2. Gênero dos ingressantes.



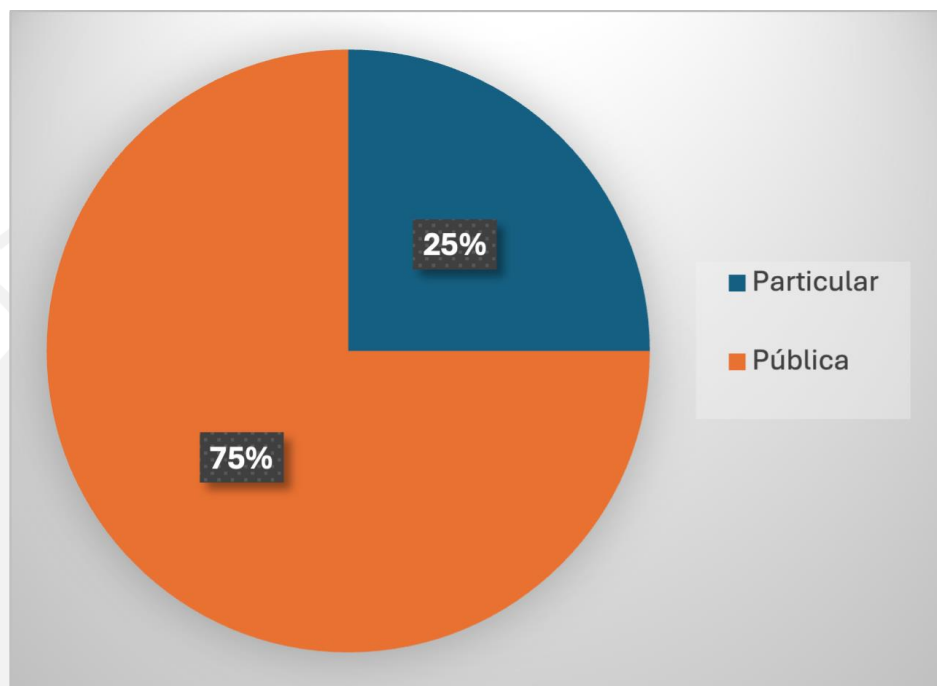
Fonte: Autores (2025)

Ao perguntar o tipo de escola que o ingressante cursou o ensino médio, a maioria respondeu que cursou o ensino médio em escolas públicas (Figura 3). Esse dado reforça a importância das políticas de acesso e democratização do ensino superior, indicando que o curso recebe um público que, muitas vezes, tem trajetórias educacionais diversas e pode demandar ações de apoio acadêmico, pedagógico e social.

Quanto a cidade de origem dos ingressantes foi verificado forte concentração de alunos da cidade de Uberlândia (88%), sede da universidade (Figura 4). O ingresso dos estudantes na UFU, pode ser feita por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU), no primeiro semestre do ano, com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pelo Vestibular próprio da UFU, que ocorre no segundo semestre do ano, além de transferência interna, externa e reingresso. No presente trabalho, o questionário foi aplicado aos ingressantes do segundo semestre do ano de 2025, que ingressaram por meio de vestibular, o que pode explicar predominância de alunos

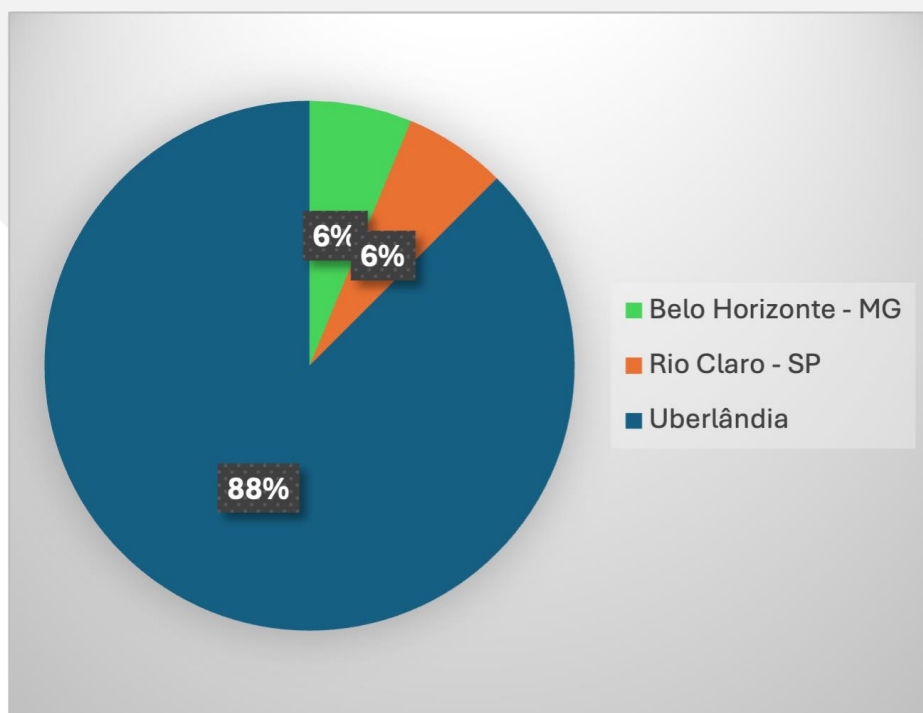
residentes de Uberlândia, na turma, e demonstra o papel regional da instituição e sua capacidade de atrair principalmente estudantes locais quando o ingresso ocorre por meio de vestibular.

Figura 3. Tipo de escola que cursou o ensino médio



Fonte: Autores (2025)

Figura 4. Cidade de origem dos ingressantes

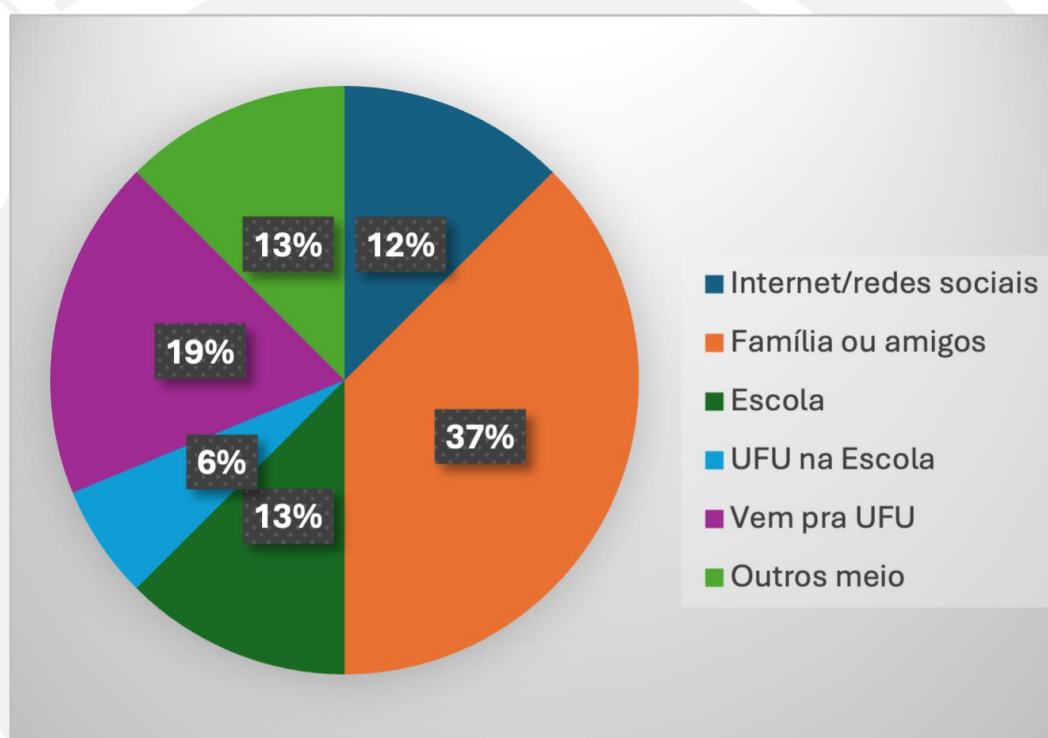


Fonte: Autores (2025)

Motivação e expectativa pelo curso

Ao questionar os ingressantes a forma como eles conheceram o curso de zootecnia, o maior percentual (37%) respondeu que conheceu a profissão por meio da indicação de familiares ou amigos, evidenciando que a escolha do curso é fortemente influenciada pelas relações pessoais (Figura 5), além de sugerir que estudantes que já conhecem alguém inserido na área tendem a ter maior segurança na escolha.

Figura 5. Como conheceu o curso de zootecnia.



Fonte: Autores (2025)

O segundo maior grupo (19%), respondeu que conheceu o curso de zootecnia por meio do “Vem pra UFU”, que demonstra a importância das ações institucionais voltadas à divulgação dos cursos, e o papel relevante desta atividade no processo de decisão do estudante. A apresentação do curso de zootecnia no “Vem pra UFU”, é uma atividade realizada pelo PET Zootecnia, e mostra que iniciativas de aproximação com estudantes do ensino médio têm impacto concreto na atração de novos alunos.

Ao reunir as categorias “Escola” (13%) e “UFU na Escola” (6%), observa-se que o ambiente escolar, seja por meio de professores, feiras, orientações pedagógicas ou atividades promovidas pela própria UFU, desempenha papel relevante no acesso à informação sobre o curso. A atividade “UFU na Escola” também é realizada pelo PET

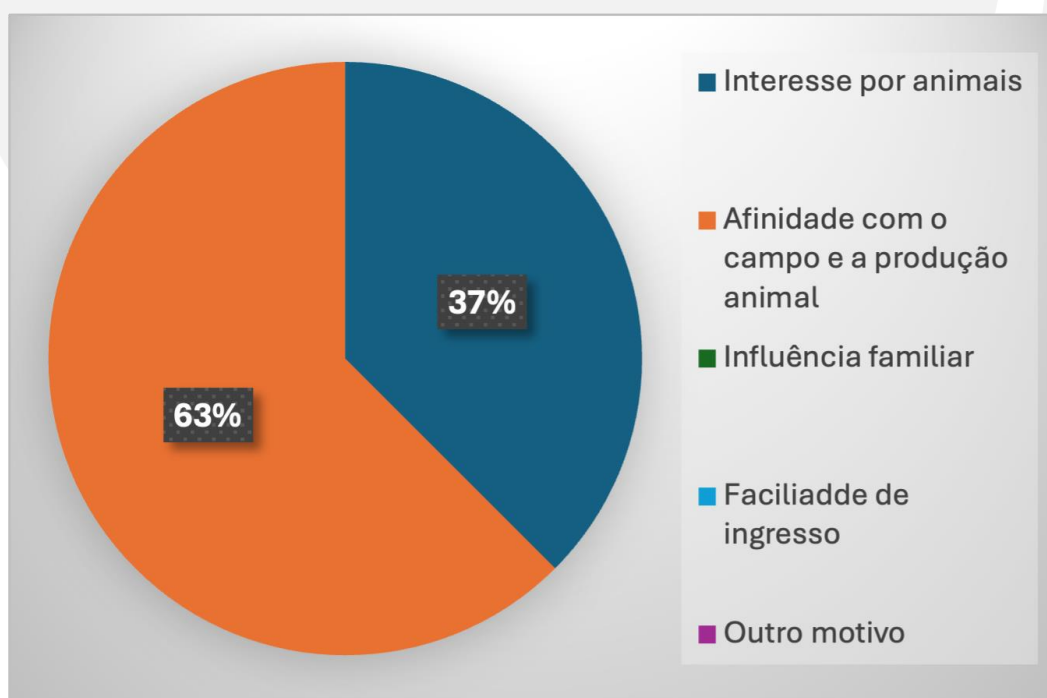
Zootecnia, e esses resultados demonstram a importância da aproximação da universidade com as escolas, e que ações educativas e informativas no contexto escolar contribuem significativamente para o interesse dos estudantes pelo curso.

A Internet e redes sociais representam outra via importante de acesso à informação, com 12% das respostas, sobretudo considerando o perfil jovem da turma, ampliar a divulgação do curso de forma digital, pode ser uma importante ferramenta para alcançar públicos mais diversos e aumentar potencialmente o impacto das mídias sociais na escolha dos candidatos.

Outros meios de conhecimento da zootecnia foram descritos por 13%, do público respondente, o que indicam que uma variedade de experiências externas pode influenciar no interesse pelo curso, revelando múltiplos caminhos que levam o estudante à zootecnia.

Ao avaliar o principal motivo da escolha pelo curso de zootecnia, a maioria dos estudantes (63%) afirmou ter escolhido o curso por afinidade com o campo e a produção animal, e 37% pelo interesse por animais (Figura 6). Esse perfil revela um grupo de estudantes com potencial para se envolver ativamente com a formação e com as práticas profissionais, o que é positivo para o desenvolvimento acadêmico e para o comprometimento com a carreira.

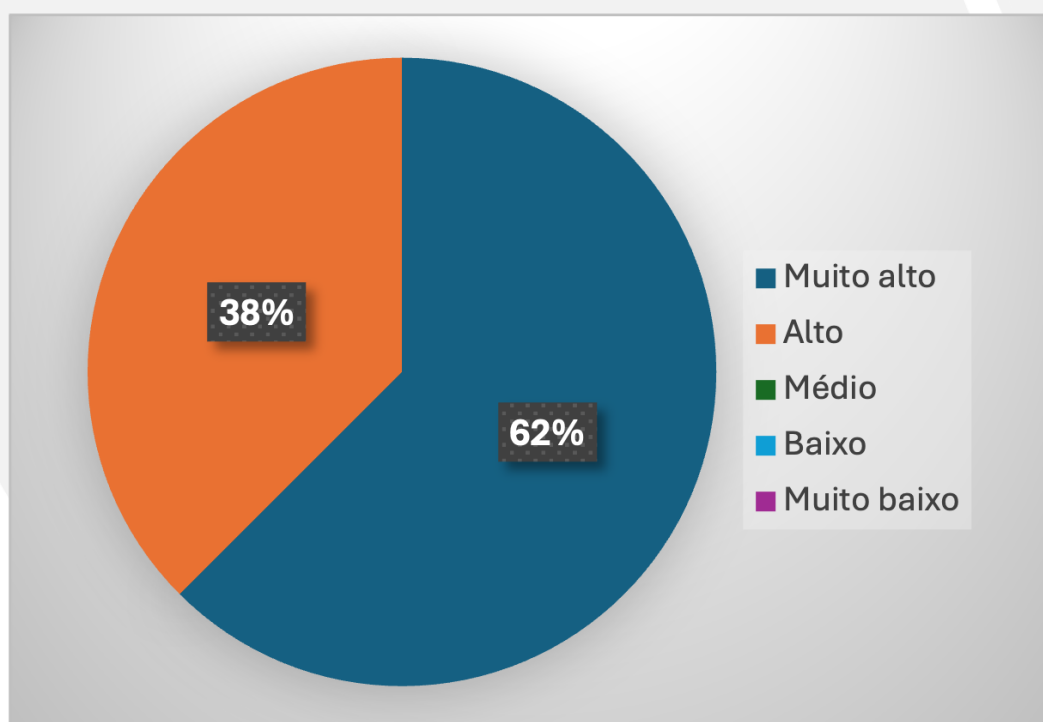
Figura 6. Qual foi o principal motivo da escolha do curso de zootecnia.



Fonte: Autores (2025)

Ao serem questionados sobre o entusiasmo pelo curso, foi observado que os ingressantes apresentam muito alto a alto entusiasmo pelo curso (Figura 7). O predomínio de respostas positivas demonstra que a maioria dos alunos inicia o curso com forte motivação e interesse pela área, o que é um aspecto essencial para o engajamento acadêmico e o sucesso na adaptação à vida universitária. Esse entusiasmo elevado pode estar relacionado às expectativas em torno da formação profissional, ao reconhecimento da importância do zootecnista no contexto agropecuário e ao impacto positivo das ações de recepção e integração promovidas no início do semestre, como a Semana de Recepção e Apadrinhamento. Tais achados reforçam a importância do acolhimento não apenas como evento pontual, mas como processo formativo e contínuo, capaz de fortalecer vínculos, estimular o protagonismo estudantil e favorecer o desempenho acadêmico (FERREIRA; MARINHO; SOUZA, 2018; MARTINS et al., 2022).

Figura 7. Qual o seu entusiasmo pelo curso?

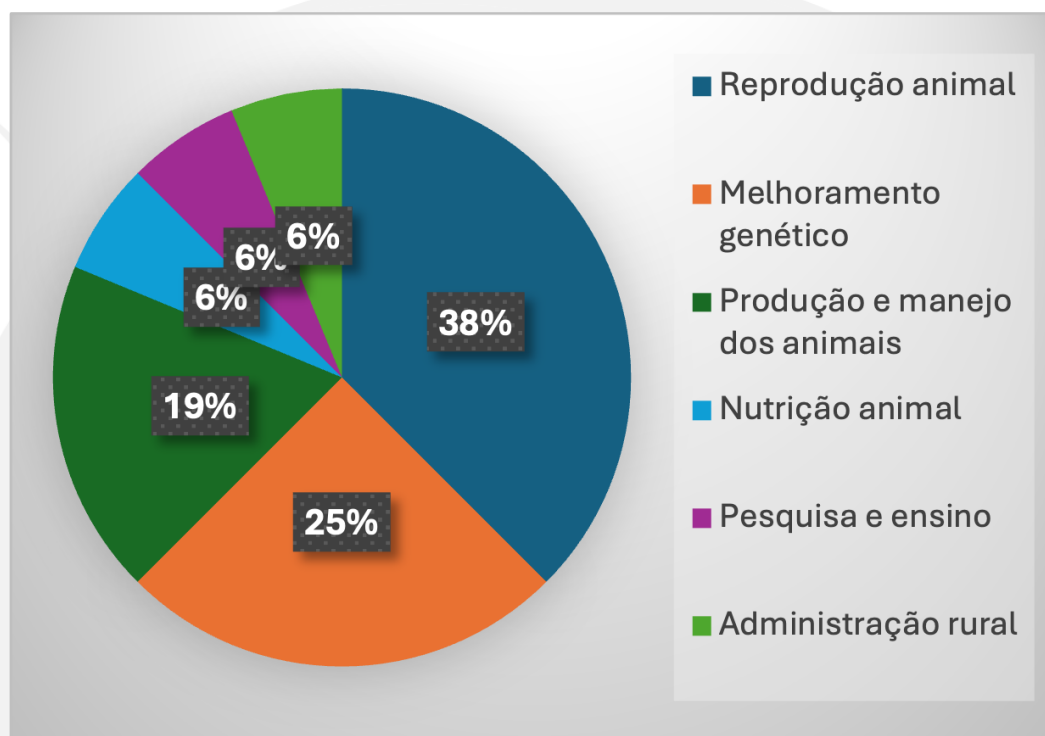


Fonte: Autores (2025)

A avaliação das áreas da Zootecnia que mais despertam o interesse dos ingressantes no curso, pode ser observada na Figura 8. Os resultados obtidos indicam uma tendência de maior atração dos estudantes por áreas tradicionalmente ligadas reprodução, melhoramento genético, e produção e manejo dos animais, aspectos centrais da criação animal, essas áreas foram amplamente exploradas durante

palestras e visitas às fazendas experimentais da UFU, o que podem ter contribuído para o interesse dos alunos, e podem refletir o desejo dos ingressantes de atuar diretamente no campo, em atividades práticas. Por outro lado, o baixo interesse pela demais áreas pode ter ocorrido pela falta de conhecimento, e pela pouca familiaridade com as demais áreas da zootecnia.

Figura 8. Em qual área da zootecnia você tem mais interesse?



Fonte: Autores (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A semana de recepção e apadrinhamento dos ingressantes, promovidos pelo PET Zootecnia da UFU, configuram-se como ações estruturadas e relevantes de acolhimento, orientações e integração dos novos estudantes, com impacto positivo na percepção dos ingressantes. As atividades desenvolvidas como palestras, visitas, dinâmicas de integração e ações de apadrinhamento, proporcionaram aos estudantes uma visão ampla sobre o curso, a infraestrutura e as oportunidades oferecidas pela universidade, contribuindo para uma melhor adaptação ao ambiente acadêmico, fortalece o sentimento de pertencimento e favorecendo a construção de uma trajetória acadêmica mais confiante e consciente.

O perfil dos ingressantes no curso de zootecnia da UFU no segundo semestre de 2025 caracteriza-se por um perfil jovem, majoritariamente feminino e local, com elevado entusiasmo e motivação pelo curso. As principais influências na escolha do curso de zootecnia envolvem relações pessoais e ações institucionais de divulgação, evidenciando a importância do trabalho contínuo do PET Zootecnia. Além disso, o interesse concentrado nas áreas tradicionais da profissão reforça a necessidade de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a diversidade de atuação da zootecnia ao longo da graduação.

Assim, espera-se que as ações desenvolvidas sejam eficazes para promover adaptação, expectativas positivas e engajamento inicial dos ingressantes no curso de zootecnia da UFU.

REFERÊNCIAS

CALDAS, N. V.; ANJOS, F. S. Enfrentando a evasão universitária: o caso do projeto tutoriais no curso de Zootecnia. **Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate**, v. 7, n. 1, p. 153-166, 2021.

DIOGO, M.F.; RAYMUNDO, L. S.; WILHEIM, F. Ax; ANDRADE, S. P.C.; LORENZO, F. M.; ROST, F. T.; BARDAGI, M. P. Percepções de coordenadores de curso superior sobre evasão, reprovações e estratégias preventivas. **Avaliação** (Campinas) [online], Sorocaba, v. 21, p. 125-151, 2016.

FERREIRA, J. P.; MARINHO, F.; SOUZA, V. A. **O impacto do Programa de Educação Tutorial (PET) na formação acadêmica e pessoal dos estudantes**. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 9, n. 3, p. 79-90, 2018.

MARTINS, A. C.; SILVA, J. R.; FONSECA, T. A. **A importância das práticas de integração universitária na permanência e sucesso acadêmico**. **Educação e Sociedade**, v. 43, e0240243, 2022.

FERREIRA, W.M. Uma abordagem histórica e legal da zootecnia no Brasil. In: CARRER, C.C.; CARRER, C.R.O. (Orgs.). **A profissão de zootecnista: coletânea de reflexões sobre a formação, atuação de mercado e questões político-profissionais**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. P. 346.

OLIVEIRA, E. G.; OLIVEIRA, T. F.; MAFRA, D.G.; ARAÚJO, M.C.A.D.; FAUSTINO; G.M.; PEREIRA, J.A.G.; TAMEIRÃO, C. R.; COELHO; A.A.O.; VIEIRA; N.M.; CARVALHO, L.M.P. Evasão no curso de graduação em zootecnia, *campus Diamantina-mg: diagnóstico de gestão com Sugestões de melhores práticas*. **Journal of Media Critiques**. Brazil, v. 11, n. 27, p. 01-27, 2025.

PEREIRA, A. M. S.; MOTTA, E. D.; VAZ, A. L.; PINTO, C.; BERNARDINO, O.; MELO, A. C.; FERREIRA, J.; RODRIGUES, M. J.; MEDEIROS, A.; LOPES, P. N. Sucesso e desenvolvimento no ensino superior: estratégias de intervenção. **Análise Psicológica**, n.1, v.24, p.51-59, 2006.



PIACENTINI, C.C. **Reprovação, abandono e evasão: um estudo de caso no curso de bacharelado em Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Dois Vizinhos**. 2012. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Seropédica, 2012.

SANTOS, C. O.; PILATTI, L. A.; BONDARIK, R. Evasão no ensino superior brasileiro: conceito, mensuração, causas e consequências. **Debates em Educação**, Maceió, v. 14, n. 35, p. 209-229, 2022.

TAO, S.; DONG, Q.; PRATT, M. W. HUNSBERGER, B.; PANCER, S. M. Social support: Relations to coping and adjustment during the transition to university in the People's Republic of China. **Journal of Adolescent Research**, v. 15, p. 123-144, 2000.

